



Missão Internacional da ABRUEM visita a maior universidade sul-coreana

Seguindo a agenda de visitas da Missão Internacional da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) em terras sul-coreanas, a comitiva formada por reitores e representantes das universidades brasileiras visitou nesta quarta-feira, 19, a University Nacional Seoul (SNU). Desde a última sexta-feira, o grupo visita universidades coreanas, com o objetivo de conhecer a realidade do ensino superior naquele país asiático, bem como estabelecer acordos de cooperação científica e mobilidade estudantil no âmbito do programa Ciência sem Fronteiras, do governo federal.

Popularmente conhecida na Coréia como Seoul-dae, a SNU é uma universidade de pesquisa nacional localizado em Seul. Fundada em 1946, a instituição serviu como modelo para muitas universidades nacionais

e públicas no país.

Hoje, a universidade compreende dezesseis faculdades e seis escolas profissionais, e um corpo discente de cerca de 30.000. Ela tem dois campi em Seoul. O campus principal em Gwanak e o campus médico em Jongno. De acordo com dados compilados pela KEDI, a universidade gasta mais com seus alunos per capita do que qualquer outra universidade no país, registrando pelo menos 10 mil estudantes.

A universidade mantém um programa de intercâmbio de graduação com o Instituto Harvard-Yenching, Stanford University e Universidade de Yale. Além disso, a universidade mantém um memorando de entendimento com mais de 700 instituições de ensino em 40 países.

A delegação brasileira foi recebida pelo presidente Yeon Cheon Oh; pelo diretor de assuntos internacionais, Ho Jeong

Jong; pelo diretor de Estudos para a América Latina, Chang Min Kim; e pelo diretor do Centro Cultural brasileiro na Coréia, Won Bock Parck.

Como a mais qualificada instituição universitária da Coréia do Sul, a SNU ocupa a 37ª posição no ranking mundial e o quarto lugar no ranking asiático. “Seria o equivalente à USP”, disse o presidente da ABRUM e reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), para dimensionar a importância da instituição visitada.

Para ter uma ideia do impacto desta universidade no desenvolvimento do país, o reitor comenta que 50% de todos os ministros de todos os governos coreanos são graduados na SNU. “Mais de 40% dos parlamentares e mais de 90% de todo o judiciário são formados na instituição. Há um predomínio absoluto na formação de lideranças”, completa o presidente da ABRUEM.

Durante a reunião de trabalho, os presidentes da SNU e ABRUEM destacaram a importância da ampliação das relações acadêmicas entre as universidades coreanas e brasileiras. A SNU conta hoje com 13 alunos brasileiros, a partir do Programa Ciências Sem Fronteiras, devendo receber mais 13 acadêmicos no segundo semestre. Segundo o representante da ABRUEM, há grande interesse da SNU em receber estudantes brasileiros, principalmente na área das Engenharias. “Não há dúvida que esta é uma nova porta que se abre para nossos acadêmicos”, destacou João Carlos.

Do decorrer do encontro, foi destacado também o envolvimento comercial das indústrias coreanas no Brasil, como por exemplo, a Hyundai, KIA, Samsung, entre outras. Após as apresentações, os membros da comitiva da ABRUEM participaram de um almoço de trabalho, onde puderam discutir oportunidades de intercâmbio entre as instituições brasileiras e a universidade sul-coreana.



Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

E-mail: crferreira@uepg.br

Secretaria Geral: Denize Alencastro

E-mail: abruem@gmail.com

Web -Designer: Felipe Moro Ferreira

E-mail: felipe_m_ferreira@yahoo.com.br

Assessoria de Comunicação: Daniel Petroski

E-mail: comunicacaoabruem@gmail.com